



UNIFEOB

**CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO
OCTÁVIO BASTOS**

ESCOLA DE NEGÓCIOS ONLINE

ADMINISTRAÇÃO/LOGÍSTICA

GESTÃO COMERCIAL/GESTÃO DE RH

PROJETO INTEGRADO

ATUALIZAÇÃO DE VALORES PELO IGP-M

CEA MODAS SA

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP

SETEMBRO, 2022

UNIFEOB

CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO
OCTÁVIO BASTOS

ESCOLA DE NEGÓCIOS ONLINE

ADMINISTRAÇÃO/LOGÍSTICA

GESTÃO COMERCIAL/GESTÃO DE RH

PROJETO INTEGRADO

ATUALIZAÇÃO DE VALORES PELO IGP-M

CEA MODAS SA

MÓDULO CONTABILIDADE E FINANÇAS

FUNDAMENTOS DE CONTABILIDADE – PROF. DANILO MORAIS
DOVAL

FUNDAMENTOS DE FINANÇAS – PROF. ANTONIO DONIZETI
FORTES

ESTUDANTES:

ANA CLARA AZEVEDO, RA 1012022200108

FLAVIANI GARCIA, RA 1012022200273

GRAZIELE DAMASCENO , RA 1012022100066

JESSICA P. DA SILVA, RA 1012022200213

SUELEN SANTOS, RA 1012022200504

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP

SETEMBRO, 2022

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	3
2. DESCRIÇÃO DA EMPRESA	4
3. PROJETO INTEGRADO	5
3.1 FUNDAMENTOS DE CONTABILIDADE	5
3.1.1 BALANÇO PATRIMONIAL	6
3.1.2 DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO - DRE	8
3.2 FUNDAMENTOS DE FINANÇAS	11
3.2.1 ATUALIZAÇÃO DE VALORES PELO IGP-M	12
3.2.2 A CALCULADORA FINANCEIRA HP 12C	20
3.3 CONTEÚDO DA FORMAÇÃO PARA A VIDA: GERENCIANDO FINANÇAS	24
3.3.1 GERENCIANDO FINANÇAS	24
3.3.2 ESTUDANTES NA PRÁTICA	30
4. CONCLUSÃO	32
REFERÊNCIAS	33
ANEXOS	35

1. INTRODUÇÃO

Este trabalho foi elaborado pelo grupo de estudantes da Unifeob, solicitado pelos professores de Fundamentos de Contabilidade e Fundamentos de Finanças. Nele iremos articular entre estudos e leituras dos materiais disponibilizados conhecimentos obtidos sobre o balanço patrimonial, demonstração de resultado do exercício, o cálculo do IGP-M atualizado e, apresentar como um todo a empresa C & A MODAS SA.

A função do seguinte trabalho é explicar de forma resumida os conceitos de contabilidade e finanças, aplicado a uma empresa real. Junto a isso, será disponibilizado, ao final, o material desenvolvido para colocar em prática as medidas de gerenciamento de finanças.

2. DESCRIÇÃO DA EMPRESA

A empresa escolhida para o respectivo trabalho foi a C & A MODAS SA, por ser uma empresa muito presente no mercado.

Segundo a História da C&A MODAS SA, disponível no site dos mesmos, o nome surge a partir das iniciais de dois irmãos holandeses, Clemens e August, em 1841, porém só foi inaugurada no Brasil em 1976, seguindo a mesma premissa de quando foi criada: oferecer roupas de boa qualidade por um preço acessível.

A empresa sede está localizada na rua Araguaia, número 1222, complemento 1022, no bairro Alphaville centro industrial e empresarial na cidade de Barueri, CEP 06.455.000 - SP. Registrada no CNPJ 45.242.914/0001-05 e IE 206.018.367.112 com o nome empresarial C & A MODAS S.A.

3. PROJETO INTEGRADO

3.1 FUNDAMENTOS DE CONTABILIDADE

Segundo Osni Moura (2017, p.12) a contabilidade é “uma ciência social que tem por objeto o patrimônio das entidades econômico-administrativas”. Em outras palavras, a contabilidade é uma ciência que criou-se a partir da necessidade que tinham de registrar, orientar e controlar tudo que fosse relacionado ao administrativo econômico da mesma.

Patrimônio pode ser definido basicamente como conjunto de bens, direitos e obrigações de uma entidade e/ou pessoa. Bens podem ser descritos como itens de valor econômico que podem satisfazer as necessidades da empresa e seus proprietários; os direitos são valores gerados por meio de realizações da empresa, mas que estão retidos momentaneamente com terceiros (à receber) e obrigações são as dívidas da empresa por bens obtidos ou despesas a pagar (BACHTOLD, 2011).

A contabilidade tem como finalidade, então, auxiliar a tomada de decisão a partir de análises das informações e avaliações geradas pelas Demonstrações Contábeis. As principais Demonstrações Contábeis são o Balanço Patrimonial e a Demonstração de Resultado do Exercício.

O Balanço Patrimonial mostra a situação patrimonial da empresa verificada por meio dos componentes Ativo, Passivo e Patrimônio Líquido.

Para Oliveira e Moreira (2013) a Demonstração de Resultado do Exercício é “um resumo ordenado das receitas e despesas da empresa em determinado período” e normalmente esse período é de 12 meses. A DRE, portanto, é um resumo que demonstra se o ano da entidade teve prejuízo ou lucro.

3.1.1 BALANÇO PATRIMONIAL

Como dissertado anteriormente, o Balanço Patrimonial demonstra a situação patrimonial da empresa por meio das contas de Ativo, Passivo e Patrimônio Líquido.

Ativo é a demonstração de bens e direitos da empresa, é a conta que vai ser transformada em dinheiro mais facilmente. O Passivo é a demonstração de obrigações da entidade. Tanto o ativo quanto o passivo são subdivididos de acordo com o seu exercício social (Oliveira e Moreira, 2013). Por fim, o Patrimônio Líquido pode ser classificado como os recursos próprios da empresa, resultado da subtração dos ativos com os passivos. O Patrimônio Líquido nada mais é do que o restante do ativo depois que foi retirado todos os seus passivos.

Ativo Circulante: representa os bens e direitos realizáveis dentro de um exercício social, dentro do período o qual o balanço se refere. Está do lado esquerdo do balanço.

Disponibilidades: Ativos de maior liquidez (caixas, bancos);

Direitos realizáveis: Valores que serão revertidos em dinheiro a curto prazo, dentro do período do balanço (estoque, duplicatas a receber);

Despesas Exercício Seguinte: Despesas que foram pagas antecipadamente e só terão resultado no exercício seguinte;

Ativo Não Circulante: representa os bens e direitos realizáveis que ultrapassam um exercício social, fora do período o qual o balanço se refere. Segue ao lado esquerdo do balanço.

Realizável a Longo Prazo: Ativos com prazo de realização a longo prazo, após o exercício.

Investimento: Participação/investimento em outras empresas.

Imobilizado: Bens físicos com intuito de beneficiar a empresa.

Intangível: Bens imateriais também com intuito de beneficiar a empresa.

Passivo Circulante: Obrigações a curto prazo da entidade, vencem dentro de um exercício social. Está do lado direito do balanço.

Passivo Não Circulante: Obrigações a longo prazo, vencem passando do exercício social. Segue ao lado direito do balanço.

De acordo com a Lei nº 6.404/76, o Patrimônio Líquido é formado por:

Capital social: Recursos que os sócios colocam na entidade;

Reserva de capital: É utilizado para aumentar o capital social da empresa;

Reserva de lucros: Podem ser usados para outros tipos de reservas como Reserva Legal, por exemplo;

Ações em tesouraria: São ações que a entidade compra dela mesma. Uma conta redutora;

Ajustes de avaliação patrimonial: Serve para correção de algumas contas do ativo e do passivo;

Prejuízos acumulados: Resultados negativos.

A seguir, estão dispostos o valor total do Ativo Circulante, Ativo Não Circulante, Passivo Circulante, Passivo Não Circulante, Patrimônio Líquido, do Passivo e do Patrimônio Líquido e por fim, das Ações Preferenciais em Circulação. O Balanço Patrimonial completo estará no tópico Anexos.

Encerramento do Exercício:	2021 31/12	2020 31/12	2019 31/12
Total do Ativo Circulante ▾	3929,4	3519,98	2999,57
Total do Ativo ▾	8672,67	7309,65	6037,09
Total do Passivo Circulante ▾	2415,05	2251,71	1751,08
Total do Passivo ▾	5677,66	4654,85	3297,52
Total do Patrimônio Líquido ▾	2995,01	2654,8	2739,57
Total do Passivo e Patrimônio Líquido	8672,67	7309,65	6037,09
Ações Ordinárias em Circulação	308,03	308,25	308,25
Ações Preferenciais em Circulação	-	-	-

^t Em Milhões de BRL (exceto dados por ação)

É interessante observar que a empresa C & A MODAS S.A teve uma queda do seu Patrimônio Líquido de 2019 para 2020, de aproximadamente 85 milhões de reais, porém há um crescimento significativo de 2020 para 2021, de aproximadamente 341 milhões de reais. É através dessas informações que os acionistas e investidores podem tomar decisões sábias sobre investir ou não na empresa.

3.1.2 DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO - DRE

A Demonstração de Resultado de Exercício tem como objetivo mostrar de forma resumida como a empresa trabalha, ou seja, um resumo das despesas e receitas para que no final se obtenha o lucro ou prejuízo da entidade (BACHTOLD, 2011).

De acordo com a lei 6.404/76 a elaboração da DRE deve ser feita da seguinte forma:

Art. 187. A demonstração do resultado do exercício discriminará:

I – a receita bruta das vendas e serviços, as deduções das vendas, os abatimentos e os impostos;

II – a receita líquida das vendas e serviços, o custo das mercadorias e serviços vendidos e o lucro bruto;

III – as despesas com as vendas, as despesas financeiras, deduzidas das receitas, as despesas gerais e administrativas, e outras despesas operacionais;

IV – o lucro ou prejuízo operacional, as outras receitas e as outras despesas. (Redação dada pela Lei nº11. 941, de 2009)

V – o resultado do exercício antes do Imposto sobre a Renda e a provisão para o imposto;

VI – as participações de debêntures, empregados, administradores e partes beneficiárias, mesmo na forma de instrumentos financeiros, e de instituições ou fundos de assistência ou previdência de empregados, que não se caracterizem como despesa. (Redação dada pela Lei nº 11.941, de 2009)

VII – o lucro ou prejuízo líquido do exercício e o seu montante por ação do capital social.

§ 1º Na determinação do resultado do exercício serão computados:

a) as receitas e os rendimentos ganhos no período, independentemente da sua realização em moeda; e

b) os custos, despesas, encargos e perdas, pagos ou incorridos, correspondentes a essas receitas e rendimentos.

A seguir, estão dispostos as principais contas das DRE's da C & A MODAS S.A. dos anos 2021, 2020 e 2019:

Principais Indicadores	2021	2020	2019
Demonstração de Resultado			
Receita Líquida	5153,2	4085,49	5285,18
Lucro Bruto	2397,31	1896,63	2568,11
Despesas Operacionais	5060,41	4249,72	4252,09
Lucro Líquido	329,01	-166,33	971,99

*Em Milhões de BRL

É possível observar que houve um prejuízo de 166 milhões no ano de 2020, o que já tinha sido constatado também a partir do balanço quando vimos que o Patrimônio Líquido teve uma queda significativa. Em 2021 a C & A MODAS S.A. recuperou-se do prejuízo com um lucro de 329 milhões de reais.

Com essas informações, bancos e acionistas podem tomar decisões sobre a rentabilidade da empresa, se conseguem quitar os financiamentos, como vai a eficiência da entidade de um modo geral.

3.2 FUNDAMENTOS DE FINANÇAS

É correto afirmar que toda decisão financeira tomada pela empresa, assim como as análises e ferramentas a serem utilizadas para futuras tomadas de decisões, estão inseridas no meio de finanças. Neste tópico podemos encontrar e citar valores dos lucros líquidos e do patrimônio líquido da empresa, com embasamento no IGP-M (indicador de preços auferido mensalmente).

De acordo com Moreira (2012) a administração financeira visa a uma maior rentabilidade possível sobre o investimento efetuado pelos sócios ou acionistas, através da melhor utilização de recursos, de modo geral, escassos. Por isso, todos os aspectos de uma empresa estão sob a ótica da administração financeira, sobre seu financeiro.

Com base nas informações descritas anteriormente, nota-se que entre os objetivos deste campo de conhecimento, um dos principais focos iniciais é a maximização dos lucros, e uma melhor visibilidade de mercado para seus acionistas. Além de administrar com eficiência todos os riscos envolvendo a administração financeira de uma empresa. Podemos afirmar então, a importância de uma boa gestão financeira e conhecimento de seus índices. Para melhor entendimento e estudo, pode-se citar o IGP-M (Índice Geral de Preços do Mercado).

O IGPM, é um indicador de preços aferido mensalmente usado para medir a inflação (aumento de preços) e é composto pela ponderação de outros três índices: IPA 60%, IPC 30% e INCC 10%. Ele é calculado por uma instituição privada: a Fundação Getúlio Vargas (FGV). Serve para medir a variação dos preços, informando se há inflação ou deflação. Ele oscila mais e tende a despontar mais rápido que outros índices, tanto em movimentos de alta quanto de baixa.

Porém, como explicar a ligação da empresa C&A MODAS S.A com o mercado financeiro?

A empresa C & A MODAS SA é uma das mais novas na bolsa de valores, seu IPO foi realizado em outubro de 2019, tendo 34,50% de suas ações negociadas na B3. A companhia está presente no mercado de varejo através das suas lojas físicas, e no mercado eletrônico.

A estrutura operacional na C&A é formada por 300 lojas físicas e 4 centros de distribuição, sendo assim então, um negócio com maior rentabilidade no ramo de vestuário. Abaixo podemos visualizar seus meios de ganho da receita líquida.

Divisão de Negócio	Receita Líquida (R\$) - 1T21	Participação (%)
Venda de mercadorias	R\$ 708,4 milhões	91,28%
Serviços Financeiros	R\$ 62,5 milhões	8,05%
Outras Receitas	R\$ 5,2 milhões	0,67%
Total	R\$ 776,1 milhões	100%

Cerca de 92% da receita líquida da C&A é originada com a venda de mercadorias.

3.2.1 ATUALIZAÇÃO DE VALORES PELO IGP-M

Com embasamento nas informações ditas anteriormente, é correto afirmar a importância e a necessidade de compreender como funciona a correção monetária e sua ligação direta com o indivíduo, especialmente para quem realiza investimentos.

A correção monetária é o ato de corrigir valores pela variação de um índice durante um determinado período. Esta correção de valores também é conhecida pelo termo atualização monetária. O seu objetivo é, basicamente, compensar as pessoas das perdas decorrentes do aumento geral no nível de preços na economia. O objetivo com a criação desse indexador era proteger os investidores da inflação brasileira e a partir dessa proteção atrair mais investidores para o Brasil.

No universo dos investimentos, é bastante comum que investidores deparam-se com siglas e abreviações desconhecidas e utilizadas no mercado financeiro, que acabam passando certa insegurança. Dentre estes termos, o IGP-M se faz bastante presente. Contudo, apesar de ser desconhecido para muitos, o IGP-M possui grande importância

na economia. Por isso, é fundamental que todo investidor o conheça e saiba como ele é utilizado e calculado.

Esse indexador começou a ser calculado pela FGV em 30 Junho de 1989. Sendo que isso foi possível após um contrato firmado entre a FGV e a Confederação Nacional das Instituições Financeiras. Destaca-se que o IGP-M nada mais é do que uma versão do IGP, o Índice Geral de Preços, também calculado pela FGV. Por isso, muitas vezes esse índice é citado pelos meios de comunicação através da expressão IGP/FGV, ou IGP de Mercado.

Abaixo, podemos observar quais os índices divulgados nos últimos meses e ano:

Projeções para o Índice Geral de Preços ao Mercado da Fundação Getulio Vargas, com base no consenso do Grupo Consultivo Permanente Macroeconômico da ANBIMA. As projeções são atualizadas a cada divulgação das prévias ou do índice final pela FGV

PROJEÇÕES PARA O MÊS (**)			SETEMBRO DE 2022
Mês de Coleta	Data	Projeção (%)	Data de Validade*
Agosto de 2022	30/08/22	-0,03	02/09/22
Setembro de 2022	12/09/22	-0,40	13/09/22
Setembro de 2022	20/09/22	-0,83	21/09/22

Fonte: Grupo Consultivo Permanente Macroeconômico da ANBIMA.

* Data para efeito de atualização do Valor Nominal dos títulos indexados pelo IGP-M.

**A primeira projeção do IGP-M de cada mês é sempre realizada no dia da divulgação do IGP-M final do mês anterior.

HISTÓRICO DOS ÚLTIMOS 12 MESES

Mês da Projeção	Data	Projeção (%)	Data de Validade	IGP-M Efetivo (%)
Agosto de 2022	19/08/22	-0,52	22/08/22	-0,70
	09/08/22	-0,41	10/08/22	
	28/07/22	0,08	02/08/22	
Julho de 2022	20/07/22	0,36	21/07/22	0,21
	11/07/22	0,31	12/07/22	
	29/06/22	0,42	04/07/22	
Junho de 2022	20/06/22	0,66	21/06/22	0,59
	10/06/22	0,66	13/06/22	
	30/05/22	0,51	02/06/22	
Mai de 2022	10/05/22	0,50	11/05/22	0,52
	28/04/22	0,62	03/05/22	
Abril de 2022	20/04/22	1,73	22/04/22	1,41
	08/04/22	1,26	11/04/22	
	30/03/22	1,51	04/04/22	
Março de 2022	18/03/22	1,38	21/03/22	1,74
	10/03/22	1,07	11/03/22	
	25/02/22	1,07	03/03/22	
Fevereiro de 2022	17/02/22	1,85	18/02/22	1,83
	09/02/22	1,38	10/02/22	
	28/01/22	1,03	02/02/22	

Janeiro de 2022	10/01/22	1,43	11/01/22	1,82
	29/12/21	1,02	04/01/22	
Dezembro de 2021	17/12/21	0,55	20/12/21	0,87
	09/12/21	0,35	10/12/21	
	29/11/21	0,33	02/12/21	
Novembro de 2021	18/11/21	0,59	19/11/21	0,02
	10/11/21	1,13	11/11/21	
	28/10/21	0,94	03/11/21	
Outubro de 2021	19/10/21	0,16	20/10/21	0,64
	08/10/21	0,00	11/10/21	
	29/09/21	-0,07	04/10/21	

2020:

2021:

IGP-M (FGV) 2020	
Data	%
01/2020	0,48
02/2020	-0,04
03/2020	1,24
04/2020	0,80
05/2020	0,28
06/2020	1,56
07/2020	2,23
08/2020	2,74
09/2020	4,34
10/2020	3,23
11/2020	3,28
12/2020	0,96

IGP-M (FGV) 2021	
Data	%
01/2021	2,58
02/2021	2,53
03/2021	2,94
04/2021	1,51
05/2021	4,10
06/2021	0,60
07/2021	0,78
08/2021	0,66
09/2021	-0,64
10/2021	0,64
11/2021	0,02
12/2021	0,87

Para medir a inflação, são analisados os preços do dia 21 do mês anterior até o dia 20 do mês de referência. A divulgação ocorre ao final do mês de referência. Com abrangência setorial, a FGV analisa dados de sete capitais: São Paulo, Rio de Janeiro, Salvador, Recife, Porto Alegre, Belo Horizonte e Brasília. Os setores que são avaliados em diferentes pesos são a construção civil, a indústria, a agricultura e os serviços de moradia e varejo. Por esta razão a FGV calcula três sub-índices que serão utilizados como componentes do IGPM.

O **IPA-M (Índice de Preços por Atacado)** monitora as oscilações de preços no **mercado atacadista** relativos à indústria e ao agronegócio, tendo como objetivo mensurar os preços antes de serem levados ao consumidor final.

O **IPC-M (Índice de Preços ao Consumidor)** tem metodologia e base similar ao IPCA, avaliando principalmente os preços relacionados à **moradia e varejo**, como transporte, educação, habitação, lazer e vestuário.

Quanto aos custos da construção civil, o **INCC-M (Índice Nacional de Custo da Construção Civil)** avalia as oscilações de preços de material de construção e sua correspondente mão de obra especializada.

Com maior importância no cálculo do IGPM, a FGV atribui 60% de peso aos preços antes dos produtos chegarem ao consumidor final (IPA-M), 30% ao IPC-M representativo dos preços do varejo e apenas 10% à construção civil (INCC-M).

Conhecido como responsável pela correção de aluguéis e tarifas de financiamento imobiliário, sem dúvidas o setor imobiliário é onde o IGP-M mais se faz presente na vida de boa parte dos brasileiros. Afinal, o Índice Geral de Preços de Mercado é utilizado como base de cálculo de inflação da maior parte dos contratos de aluguel no país, seja o imóvel locado para moradia, comércio ou outra finalidade. Ou seja, a grande parte dos reajustes mensais e anuais que acontecem nos contratos de aluguel de imóveis são feitos com base no IGP-M, não à toa esse índice também é conhecido como “inflação de aluguel”.

Também é necessário entender que o cálculo é feito com base no IGP de mercado acumulado. Assim, a tendência é que o reajuste do aluguel seja diferente da

variação de outros produtos, que tem como base o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo, IPCA.

Portanto, é fundamental que a população tenha conhecimento do funcionamento desse indexador. Afinal, isso afeta diretamente a renda da maior parte dos brasileiros, e sua compreensão permite que não existam gastos inesperados nos contratos voltados para aluguéis.

Contudo, não é apenas em questões imobiliárias que este indexador é utilizado com frequência.

Mesmo sendo conhecido como “inflação de aluguel”, o IGP-M se faz presente em diversos segmentos da economia brasileira. Com isso, seu impacto na rotina da população é maior do que aparenta.

Uma forma de demonstrar isso é apresentando em quais situações o IGP de mercado pode ser utilizado como indexador.

- Energia, sendo um dos indicadores mais utilizados em tarifas de energia elétrica;
- Saúde, especialmente em planos de saúde;
- Seguradoras, sendo utilizado para modalidades específicas de seguros;
- Educação, estando presente em mensalidades.

Dessa forma vale reforçar a importância do entendimento em relação ao funcionamento deste índice, ainda mais por seu impacto em questões que fazem parte da rotina da população.

No ano de **2020**, segundo trimestre, a receita líquida totalizou **R\$294,5 milhões**, montante 76,6% inferior ao ano de 2019. A receita do vestuário apresentou queda de 79,7% e a do Fashiontronics queda de 65,7%. Observando o conceito de vendas de mercadorias nas mesmas lojas (Same Store Sales), o indicador ficou 77,0% inferior ao período anterior. No negócio de vestuário, o indicador ficou 79,7% menor e no de Fashiontronics 66,0% menor.



Já no segundo trimestre do ano de **2021**, a receita líquida totalizou **R\$1.175,6 bilhão**, montante 299,2% superior ao do ano de 2020. É importante lembrar que em 2020 todas as lojas foram fechadas por mais de um mês em função da pandemia, com impacto muito relevante nas vendas. A empresa C & A MODAS obteve lucro líquido de R\$69,2 milhões no segundo trimestre de 2021. A margem líquida é de 5,9%.

R\$ milhões	2T22	2T21	Δ	6M22	6M21	Δ
Varição Cambial	(2,5)	2,9	-187,4%	1,2	1,3	-4,5%
Total Despesas Financeiras	(144,8)	(55,1)	162,7%	(255,1)	(108,1)	135,9%
Juros sobre empréstimos	(64,7)	(12,0)	440,2%	(105,5)	(24,8)	325,0%
Juros sobre Arrendamento	(37,6)	(34,5)	8,9%	(75,9)	(66,3)	14,5%
Juros sobre impostos e contingências	(5,0)	(3,5)	44,9%	(8,7)	(7,1)	22,7%
Outras Despesas Financeiras	(37,5)	(5,2)	627,5%	(65,1)	(10,0)	552,3%
Total Receitas Financeiras	51,7	70,9	-27,1%	89,7	87,2	2,9%
Receitas com juros	28,7	63,8	-55,0%	50,0	70,2	-28,8%
Juros sobre aplicações financeiras	21,1	4,8	338,8%	35,0	11,0	219,7%
Outras Receitas Financeiras	1,9	2,2	-14,6%	4,7	6,0	-22,6%
Resultado Financeiro	(95,6)	18,6	-612,9%	(164,2)	(19,6)	735,8%

Em relação ao estudo financeiro acerca da empresa a ser abordada, o resultado financeiro foi uma despesa de R\$ 95,6 milhões principalmente em função do aumento da despesa financeira com juros sobre empréstimos como consequência do aumento da dívida, do aumento da taxa CDI e do aumento em outras despesas financeiras refletindo o ajuste a valor presente das compras de fornecedores.

Lucro Líquido

R\$ milhões exceto margem	2T22	2T21	Δ	6M22	6M21	Δ
Lucro (Prejuízo) Líquido	2,1	69,2	-97,0%	(150,6)	(69,3)	117,3%
Margem Líquida	0,1%	5,9%	-5,8p.p.	-5,3%	-3,6%	-1,7p.p.

A C&A apresentou lucro líquido de R\$2,1 milhões, com margem de 0,1%. No primeiro semestre, com um prejuízo de R\$ 150,6 milhões principalmente em função de um resultado financeiro bem mais negativo do que o apresentado no mesmo período do ano anterior em função do aumento da dívida e da taxa de juros.

Investimentos

R\$ milhões	2T22	2T21	Δ	6M22	6M21	Δ
Total dos Investimentos¹	113,7	141,6	-19,7%	169,1	212,2	-20,3%
Novas Lojas	45,7	15,3	198,7%	68,2	42,4	60,8%
Reformas e Remodelagens	9,4	8,1	16,0%	14,0	11,8	18,6%
Cadeia de Suprimentos	11,3	30,9	-63,4%	14,8	45,2	-67,3%
Digital e Tecnologia	47,3	87,3	-45,8%	72,1	112,8	-36,1%

(1) O valor do investimento corresponde aos investimentos adquiridos no período, mas não necessariamente pagos. O montante pago (saída de caixa) está informado no fluxo de caixa das atividades de investimentos.

O investimento no trimestre foi de R\$113,7 milhões, valor 19,7% menor quando comparado ao ano anterior. As alavancas mais relevantes na alocação de investimentos foram a Digital e Tecnologia no valor de R\$47,3 milhões, e novas lojas, com dez aberturas no trimestre, no valor de R\$45,7 milhões.

Endividamento

R\$ milhões	6M22	6M21	Δ
Dívida Bruta	2.345,1	1.355,2	73,0%
Dívida de Curto Prazo	921,1	75,0	1129,0%
Dívida de Longo Prazo	1.424,0	1.280,2	11,2%
(-) Caixa e Equivalentes de Caixa e Aplicações Financeiras	1.121,8	879,0	27,6%
(=) Caixa ou (Dívida Líquida)	(1.223,3)	(476,2)	156,9%

3.2.2 A CALCULADORA FINANCEIRA HP 12C

Pressione ON = Ligar e desligar

Pressione CLX = Limpar o visor

Pressione CHS = Trocar de sinal

Pressione (F) Fin = Limpa registradores financeiros

Na calculadora Hp12c a maioria das teclas tem até 3 funções. Para realizar as funções Azul basta acionar a tecla (G) e para as funções em laranja a tecla (F), se depois de acionada houver a necessidade de eliminar sua função basta acionar (F) ENTER.

Pressione a tecla (F) seguida da quantidade de casas desejadas:

Ex.: Pressione a tecla laranja (F) e em seguida o número 4 e teremos 4 casas depois da vírgula.

Para adição: Digite o primeiro número aperte a tecla (ENTER), digite o segundo número aperte a tecla (+).

Para subtração: Digite o primeiro número aperte a tecla (ENTER), digite o segundo número e aperte a tecla (-).

Para divisão: Digite o primeiro número aperte a tecla (ENTER), digite o segundo número e aperte (÷).

Para multiplicação: Digite o primeiro número aperte a tecla (ENTER), digite o segundo número e aperte (o sinal de multiplicação)

Para cálculo de raiz quadrada usa-se \sqrt{x}

Para cálculo de potência: A tecla \uparrow eleva um número Y qualquer (base) a um número X a qualquer (expoente).

Para cálculo média aritmética, introduzimos os números que integram a amostra um de cada vez. Tecele o número e o somatório mais e assim sucessivamente até que todos os números estejam registrados, depois devemos apertar o 0 (zero) e assim teremos o resultado.

Para cálculo de porcentagem: Digite o número aperte (ENTER), digite o próximo número e aperte (%).

Ex.: 350 (ENTER) 7% = 24,5

Para cálculo de diferença percentual entre dois números.

Na prática:

Um objeto que custava \$1.500,00 passou a custar \$1.700,00. Qual o aumento percentual sofrido?

1500 (ENTER) 1700 Δ% = 13,33%

A tecla %T vai determinar quanto um número X representa percentualmente ao número Y

Cálculo com data:

Tecla D.MY = Dia, mês, ano

Tecla MDY = Mês, dia, ano.

Ex.: Em 14 de março de 2000 foi feita aplicação num banco para 69 dias. Qual a data de resgate e o dia da semana?

(f) (CLX)

14,032000 (ENTER)

69 (g) DATE

Resposta = 22.05.2000 1 (sexta - feira)

Calculando numero de dias entre datas:

Aperte as teclas (f) (CLX)

Digite a data mais antiga

Aperte a tecla (ENTER)

Digite a data mais atual

Aperte (g) (Δ DYS)

Para cálculos financeiros básicos:

i = Juros

n = Período

PV = Valor Presente

FV = Valor Futuro

PMT = Valor do Pagamento Periódico

Patrimônio Líquido

2021	2020	2019
299.501.000,00 CHS PV	265.480.000,00 CHS PV	273.957.000,00
8 N	20 N	32 N
1,0763 I	1,2677 I	1,5610 I
326.281.885,10 FV	341.547.205,40 FV	449.723.302,40 FV

Lucro Líquido

2021	2020	2019
329.010.000,00 CHS PV	166.330.000,00 PV	971.990.000,00 CHS PV
8 N	20 N	32 N
1,0763 I	1,2677 I	1,5610 I
358.429.531,20 FV	-213.988.046,80 FV	1.595.602.787,00 FV

3.3 CONTEÚDO DA FORMAÇÃO PARA A VIDA: GERENCIANDO FINANÇAS

3.3.1 GERENCIANDO FINANÇAS

Conceitos básicos de economia e finanças, são extremamente importantes para a sociedade, pois praticamente todos participam de atividades financeiras. Entender como funcionam os mecanismos de cada conceito é fundamental para a saúde financeira de uma empresa e pessoas.

Finanças é o gerenciamento de dinheiro, de empresas, organizações, governos. Ela envolve a análise, planejamento e a execução de operações que visam maximizar o uso dos recursos disponíveis e está estreitamente ligada à economia e à contabilidade.

O conceito da economia é o estudo de como a sociedade administra e toma decisões com seus recursos escassos na produção de bens, bem como realiza as distribuições e os consumos dos bens materiais, ou seja, o objetivo da economia é assegurar o bem-estar da sociedade.

São divididos dois grupos na economia, microeconomia e macroeconomia. A microeconomia concentra-se na atividade econômica de um indivíduo ou empresa, como a tomada de decisões, preços cobrados, serviços prestados. A macroeconomia é o estudo da atividade econômica no que se refere a todos os indivíduos e empresas como um todo, incluindo privações, desigualdade, desemprego, produto interno bruto etc.

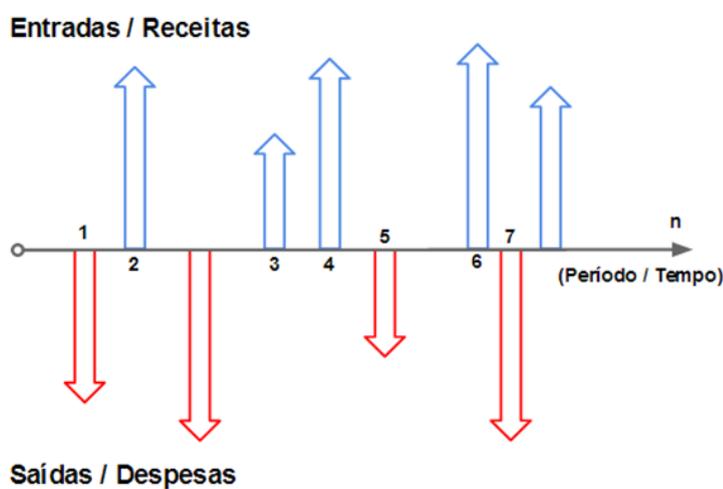
A contabilidade também desempenha um papel importante na gestão de uma empresa, pois ela tem o objetivo de identificar, registrar e analisar os fatos econômicos para auxiliar na tomada de decisões, ela faz os registros reais das informações, como custos, despesas, lucros, prejuízos, receitas.

Os fundamentos dos conceitos financeiros também se aplicam a pessoas físicas, pois é crucial entender seus custos, fluxo de caixa, despesas, investimentos e outras atividades financeiras, pois não o fazer pode levar a problemas financeiros futuros. E há

muitas maneiras de controlar seus gastos, como usar planilhas, aplicativos, categorizar suas despesas é uma das opções para facilitar o acompanhamento.

Também é importante saber como criar um fluxo de caixa, para acompanhar as entradas e saídas de recursos. Utilizando uma demonstração de fluxo de caixa, você pode analisar os movimentos financeiros e determinar se vai faltar ou sobrar dinheiro futuramente, o que pode ajudá-lo a tomar as decisões certas.

O fluxo de caixa é composto por (\$) Saldo Inicial, (+) Entradas (receitas),(-) Saídas (despesas),(=) Saldo final.



Nas empresas, as demonstrações contábeis têm o objetivo de mostrar a situação atual da empresa, com balanço patrimonial, demonstração de resultado do exercício, demonstração de fluxo de caixa, demonstração de lucros ou prejuízos. Essas demonstrações fornecem ao gestor as informações precisas para tomar decisões sobre a empresa, e aumentar a riqueza do patrimônio.

Para gerenciar nossas finanças pessoais de forma eficaz, cumprir nossas obrigações e cuidar da nossa riqueza, é preciso agir como se estivéssemos administrando uma empresa. Ao entender isso, podemos descobrir como ganhar dinheiro para obter um resultado positivo.

Para os indivíduos, uma fonte de renda muitas vezes vem através de um vínculo empregatício, no entanto, existem várias opções para aumentar a riqueza de uma pessoa.

Uma opção é investir o dinheiro que sobrar da sua renda, você pode aplicar em uma instituição financeira por longo prazo ou curto, para render um valor no final. Outra boa opção é investir em um imóvel para locação, isso permitirá uma renda extra mensalmente, prestar serviços às pessoas, entre outros. É fundamental manter o controle financeiro, quando algo foge da norma, é preciso saber reduzir os gastos, evitar fazer dívidas, renegociar contas.

Para a empresa, existem também muitas formas de investir, em ativos financeiros como em ações, títulos privados, fundos financeiros, ou investir em bens permanentes como compra de um imóvel, máquina, terreno etc. Mas é sempre necessário analisar e acompanhar se o investimento que está fazendo é a escolha certa para a sua situação financeira, isso aplica a empresas e indivíduos. Por isso, a importância do gerenciamento das finanças.

O valor do dinheiro no tempo, é o conceito da matemática financeira que define que o dinheiro hoje vale mais que o dinheiro recebido no futuro, pois o dinheiro recebido no futuro traz riscos como não ser recebido e alta inflação.

Uma das formas de estudar a matemática financeira, é utilizando o fluxo de caixa, que utiliza uma linha horizontal, que representa o tempo, com flechas voltadas para cima e para baixo, em que as flechas voltadas para cima representam entradas e voltadas para baixo as saídas.

Os juros são rendimento que se obtém quando se empresta ou se aplica um valor por um determinado período, sendo que aqueles que aplicam sempre irá procurar juros altos e aqueles que tomam emprestado irá procurar juros mais baixos, existem dois regimes de juros, os juros simples e os juros compostos.

Juros simples são acréscimos somados sobre o valor inicial de uma operação financeira e que se mantém linear ao longo do tempo, vejamos um exemplo a seguir:

Beatriz irá fazer uma aplicação de R\$1.200,00, utilizando a taxa de juros simples de 5%, pelo período de 18 meses.

Utilizando a fórmula de Juros Simples

$$FV = PV (1+i.n) \quad \text{ou} \quad VF = VP + VP . i . n$$

Onde:

FV (VP) = Valor futuro

PV (VP) = Valor presente

i = Taxa de juros

n = O número de períodos

O exemplo fica assim:

$$FV = PV (1+i.n)$$

$$FV = 1.200,00 . (1 + 0,05 . 18)$$

$$FV = 1.200 . 1,9$$

$$FV = 2.280,00$$

Beatriz receberá R\$2.280,00 ao final da aplicação.

Os Juros compostos, muitas vezes conhecido como “juros sobre juros”, são acréscimos somados ao capital, ao fim de cada período de aplicação.

Utilizando o mesmo exemplo da Beatriz, mas com juros composto, veja o exemplo abaixo:

Utilizando a fórmula de Juros Composto

$$VF = VP (1+i)^n$$

$$VF = VP (1+i)^n$$

$$VF = 1.200 (1 + 0,05)^{18}$$

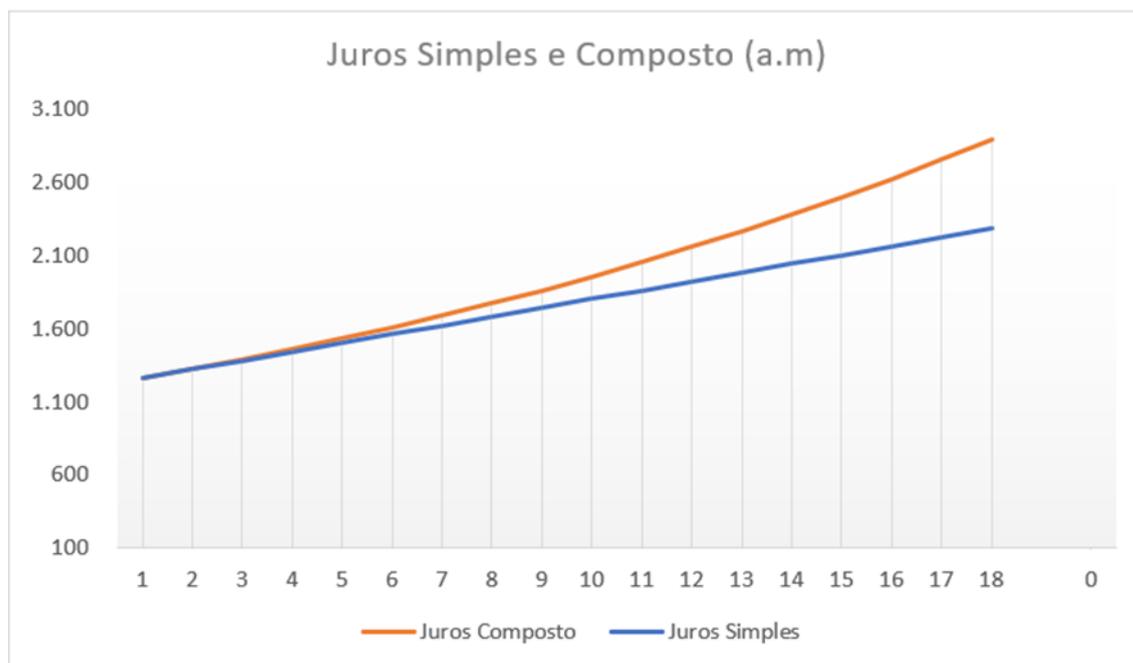
$$VF = 1.200 \cdot 1,05^{18}$$

$$VF = 2.887,94$$

Beatriz receberá R\$2.887,94 ao final da aplicação.

Diferença de Juros Simples e Composto			
Meses	Juros Simples	Juros Composto	Diferença
1	1.260,00	1.260,00	-
2	1.320,00	1.323,00	3,00
3	1.380,00	1.389,15	9,15
4	1.440,00	1.458,61	18,61
5	1.500,00	1.531,54	31,54
6	1.560,00	1.608,11	48,11
7	1.620,00	1.688,52	68,52
8	1.680,00	1.772,95	92,95
9	1.740,00	1.861,59	121,59
10	1.800,00	1.954,67	154,67
11	1.860,00	2.052,41	192,41
12	1.920,00	2.155,03	235,03
13	1.980,00	2.262,78	282,78
14	2.040,00	2.375,92	335,92
15	2.100,00	2.494,71	394,71
16	2.160,00	2.619,45	459,45
17	2.220,00	2.750,42	530,42
18	2.280,00	2.887,94	607,94

Observamos que os juros simples são lineares, os valores das taxas se mantêm até o final da aplicação, já os juros compostos são exponenciais, são juros sobre juros. É muito importante entender sobre as taxas de juros, pois elas estão presentes em diversos momentos do nosso dia a dia.



Ao discutir a disponibilidade de crédito, é importante saber avaliar com cuidado cada cliente, para que não haja problemas futuros. Identificação do cliente, comprovação de renda, situação cadastral, utilização do SPC e Serasa, analisar a garantia do cliente, entre outros fatores são necessários para uma boa análise de crédito.

A organização das finanças de empresas e pessoas, é fundamental para atingirmos nossos projetos e objetivos, pois auxilia em estabelecer metas, no controle dos gastos e na realização de investimentos.

Para ter uma boa organização financeira, é necessário determinar o que é prioridade e o que não é, verificar as entradas e saídas, categorizar os seus gastos, definir metas, comparar preços e entender sobre juros, porque eles estão presentes em diversos momentos do nosso dia a dia. Um plano orçamentário também é fundamental, pois essa ferramenta possibilita o planejamento futuro das suas finanças, permite que você faça bom uso dos seus recursos, evita gastos desnecessários e analisa os possíveis cenários. Uma boa gestão orçamentária é essencial para uma boa saúde financeira.

Para ter um futuro promissor, é necessário começar agora. Para isso, devemos fazer uma boa gestão financeira, tendo controle financeiro, planejamentos, disciplina, analisar as entradas e saídas do fluxo de caixa, estudar sobre os melhores investimentos, comparar preços, manter uma reserva de emergência etc.

Sempre que pensamos no futuro, pensamos em como realizamos nossos sonhos. Portanto, para transformar os sonhos em projetos, é necessário praticar a educação financeira em sua vida, para ser capaz de planejar e organizar, e assim alcançar seus objetivos. É importante definir metas e ter um bom planejamento financeiro, pois isso pode ajudá-lo a realizar os seus sonhos.

Outro ponto importante da educação financeira, é entender sobre as opções financeiras para aposentadoria, pois um dia todos ficaremos velhos e é uma preocupação recorrente no cotidiano. Temos algumas opções, incluindo a aposentadoria por tempo de contribuição, aposentadoria por idade ou alternativa em aposentadorias complementares, como previdência privada, fundos de renda fixa simples, tesouro direto etc.

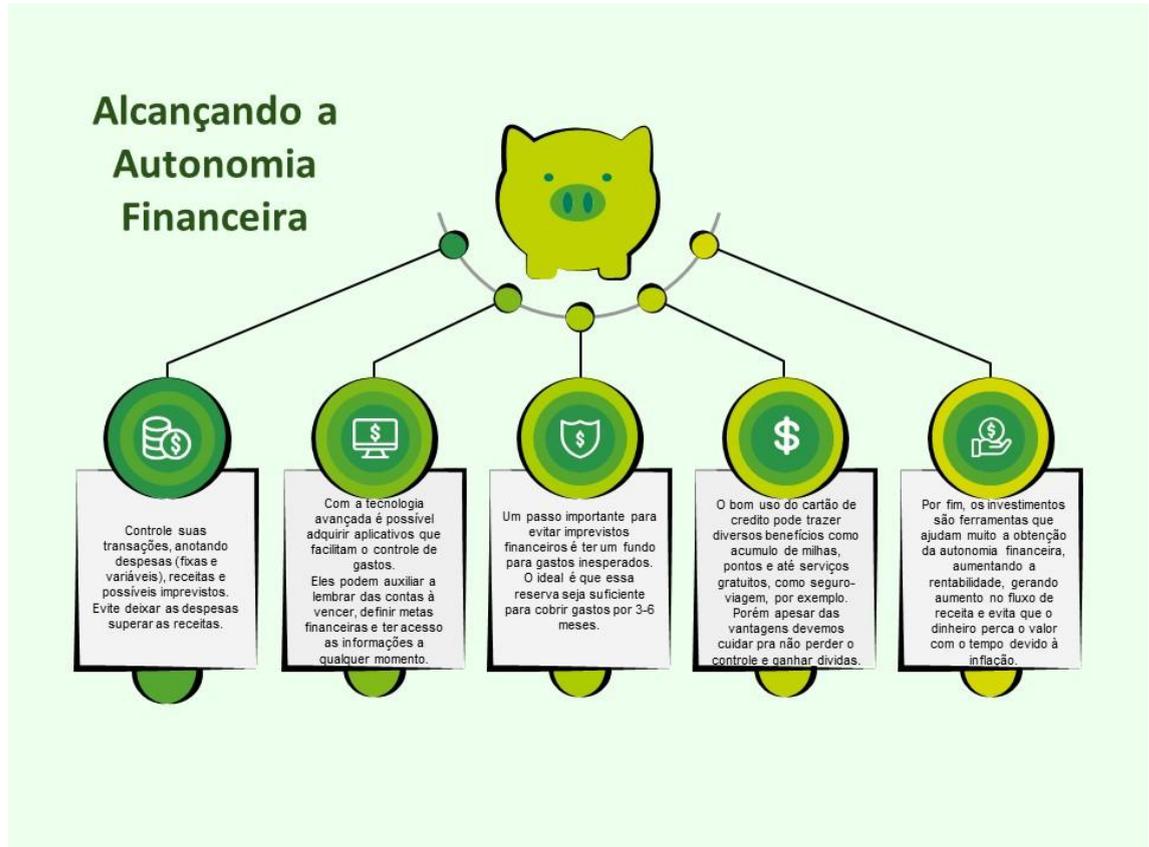
Cabe a você analisar e determinar quais são as melhores opções para o seu futuro. Entender as finanças, ter um bom planejamento, organização e controle financeiro, é essencial para garantir um futuro de sucesso.

3.3.2 ESTUDANTES NA PRÁTICA

O material escolhido para apresentar dicas para as boas práticas de finanças pessoais foi o Banner.

Nesse Banner, o grupo buscou trazer maneiras de gerenciar seus gastos e finanças de forma clara e intuitiva em 5 passos simples.

As 5 dicas apresentadas são: Conhecer seus gastos e ganhos, Aplicativos Financeiros, Fundo para Gastos, Cartão de Crédito como aliado e, por fim, Investimento.



<https://docs.google.com/presentation/d/1hl70xILeJ4hbQsyZSzxdyJTFjPa-x4qo/edit?usp=sharing&ouid=105614764639958867188&rtpof=true&sd=true>

4. CONCLUSÃO

Nesse Projeto Integrado entendemos que a contabilidade tem como finalidade auxiliar a tomada de decisão a partir de análises de informações geradas pelas Demonstrações Contábeis e que as principais são Balanço Patrimonial e a Demonstração de Resultado de Exercício (DRE).

Balanço Patrimonial mostra a situação patrimonial da empresa por meio do Ativo, Passivo e Patrimônio Líquido. A DRE é um resumo das despesas e receitas para que no final se obtenha lucro ou prejuízo.

Em finanças compreendemos que Índice Geral de Preços de Mercado (IGP-M) é um dos índices utilizados para medir a inflação do país, índice este calculado pela FGV e que se faz presente em diversos segmentos como Aluguel, Energia, Saúde, Educação entre outros.

Ficou claro que finanças é o gerenciamento de dinheiro, de empresa, organizações, governos e que envolve análise, planejamento e a execução de operações que visam maximizar o usos de recurso disponíveis e que está ligado a economia e contabilidade

REFERÊNCIAS

RIBEIRO, Osni Moura. Contabilidade Básica. 3. ed. atual. [S. l.]: Saraiva, 2017. 344 p. Disponível em: <https://books.google.com.br/books?hl=pt-BR&lr=&id=mhlsDwAAQBAJ&oi=fnd&pg=PT7&dq=contabilidade&ots=CxrRaLncon&sig=QZYjqQJMi89t0u5kH5hn6JEe5Ok#v=onepage&q&f=true>. Acesso em: 7 set. 2022.

BACHTOLD, Ciro. Contabilidade Básica. Curitiba-PR: E-Tec Brasil, 2011. 289 p. Disponível em: https://redeetec.mec.gov.br/images/stories/pdf/proeja/contabil_basica.pdf. Acesso em: 7 set. 2022.

OLIVEIRA, Michelle Silva; MOREIRA, Sherley Cabral. Noções de Contabilidade Básica para Cursos Técnicos. Brasília-DF: IFB, 2013. 120 p. Disponível em: https://www.ifb.edu.br/attachments/6243_no%C3%A7%C3%B5es%20de%20contabilidade%20b%C3%A1sica%20para%20cursos%20t%C3%A9cnicos%20final.pdf. Acesso em: 7 set. 2022.

BRASIL. Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976. Dispõe sobre as sociedades por ações. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, 1976.

CEAB3 Balanço Patrimonial. 3 jan. 2022. Gráfico. Disponível em: <https://br.investing.com/equities/c-a-modas-sa-balance-sheet>. Acesso em: 8 set. 2022.

CEAB3 Demonstração de Resultados. 3 jan. 2022. Gráfico. Disponível em: <https://br.investing.com/equities/c-a-modas-sa-income-statement>. Acesso em: 8 set. 2022.

SAADI, Alessandro da Silva, SILVA, Felipe Morais da. Matemática Financeira com Uso da HP-12C. Rio Grande: Editora da FURG, 2016. Disponível em: <https://prima.furg.br/images/livromfhp12c.pdf>. Acesso em : 22 agosto.2022

https://www.harioncamargo.com/pdf/apostila_hp12c_porHarionCamargo.pdf.

Acesso em: 22 agosto,2022.

História da fundação da empresa disponível em <https://pt.wikipedia.org/wiki/C%26A>, descrição de produtos e serviços oferecidos <https://www.cea.com.br/Institucional/Conheca-a-CEA#historia>,

Fundamentos de finanças corporativas para contadores <https://www.blbbrasil.com.br/blog/financas-corporativas/>

Informações Contábeis Intermediárias C&A <https://api.mziq.com/mzfilemanager/v2/d/402adf94-e9a7-4c66-9bd9-3d0ec018abd5/f4f8a030-ff58-cb29-143c-2b50a64fd077?origin=1>

Cálculo de igp-m: <https://www.sedep.com.br/calculo-de-igpm/8>

ANEXOS

Encerramento do Exercício	2021 31/12	2020 31/12	2019 31/12
Total do Ativo Circulante *	3929,4	3519,98	2999,57
Cobras e Investimentos de Curto Prazo	1050,25	1509,18	447,11
Cassa	72,87	87,41	87,38
Cassa e Equivalentes de Caixa	977,58	1441,75	379,75
Investimentos de Curto Prazo	-	-	-
Contas a Receber, Líquido	1994,49	1348,5	1985,13
Contas a receber - comércio, Líquido	1145,34	1083,84	1151,48
Inventário	849,27	841,02	544,72
Despesas Antecipadas	-	-	-
Outros Ativos Circulantes, Total	35,39	23,3	22,82
Total do Ativo *	8972,87	7309,85	8037,09
Imobilizado - Líquido	2478,58	2181,88	2225,23
Imobilizado - Bruto	3985,4	3570,73	3478,47
Depreciação Acumulada, Total	-1506,84	-1388,85	-1251,24
Ágio, Líquido	-	-	-
Intangíveis, Líquido	975,7	294,98	187,34
Investimentos de Longo Prazo	7,78	-	-
Realizável a Longo Prazo	839,78	119,38	521,14
Outros Ativos de Longo Prazo, Total	443,48	155,89	103,81
Outros Ativos, Total	-	-	-
Total do Passivo Circulante *	2415,05	2251,71	1751,08
A Pagar/Acumulado	1400,74	1158,91	804,01
A Receber/Açuladas	-	-	-
Investimentos de Curto Prazo	331,11	243,08	312,18
Notas a Receber/Empréstimos de Curto Prazo	-	-	-
Parcela Circulante das Obrigações de Arrendamento Mercantil	592,9	781,2	357,89
Outros Passivos Circulantes, Total	90,31	88,51	277,01
Total do Passivo *	5877,88	4854,85	3297,52
Total do Endividamento de Longo Prazo	2598,07	2084,84	1229,79
Endividamento de Longo Prazo	1253,85	820,85	-
Obrigações de Arrendamento Mercantil	1344,42	1264,19	1229,79
Imposto de Renda Diferido	-	-	45,83
Participação de Ações/Outros Não Controladores	-	-	-
Outros Passivos, Total	898,53	318,29	277,02
Total do Patrimônio Líquido *	2995,01	2854,8	2739,57
Ações Preferenciais Resgatáveis	-	-	-
Ágio, Líquido	-	-	-
Ações Ordinárias, Total	1847,18	1847,18	1847,18
Capital Social Integralizado Adicional	-	-	-
Lucros Retidos (Prejuízos Acumulados)	1149,44	811,95	892,39
Ações em Tesouraria - Ordinárias	-1,38	-	-
Garantias de Dívida de Opções de Compra de Ações	-	-	-
Ganho/(Perda) não Realizado(a)	-	-	-
Outros Patrimônios Líquidos, Total	-0,25	-4,32	-
Total do Passivo e Patrimônio Líquido	8972,87	7309,85	8037,09
Ações Ordinárias em Circulação	308,03	308,25	308,25
Ações Preferenciais em Circulação	-	-	-

* Em Milhões de BRL (exceto dados por ação)

Anexo 1: Balanço Patrimonial completo.

Encerramento do Exercício	2021 31/12	2020 31/12	2019 31/12
Receita Total ▼	5153,2	4085,49	5285,18
Receita	5153,2	4085,49	5285,18
Outras Receitas, Total	174,97	-	-
Custos de Receitas, Total	2755,9	2188,88	2717,57
Lucro Bruto	2397,31	1896,61	2568,11
Total de Despesas Operacionais ▼	5080,41	4249,72	4252,59
Despesas com vendas, gerais e administrativas	1809,23	1556,85	1085,17
Pesquisas e Desenvolvimento	-	-	-
Depreciação/Amortização	554,84	524,95	501,8
Despesas com Juros (Lucro)	-	-	-
Despesas extraordinárias (Lucro)	-79,84	-90,45	29,25
Outras Despesas Operacionais, Líquidas	20,28	69,71	-81,19
Receitas Operacionais	92,8	-184,24	1033,08
Receita de Juros (Despesa)	-53,81	-87,98	-414,48
Ganho (perda) na Venda de Ativos	-	-	-
Outros, Líquido	-37,99	-3,48	-25,51
Lucro Antes dos Impostos	0,99	-255,67	1422,03
Provisão para Imposto de Renda	-328,02	-89,34	-450,03
Lucro Líquido depois Despesas com Imposto	329,01	-188,33	971,99
Participação das Ações das Minoritárias	-0	-	-
Patrimônio Líquido de Controladas	-	-	-
Ajuda de US GAAP	-	-	-
Lucro Líquido Antes de Itens Extraordinários	329,01	-188,33	971,99
Itens Extraordinários	-	-	-
Lucro Líquido	329,01	-188,33	971,99
Ajustes ao Lucro Líquido	-	-	-
Lucro Disponível ao Acionista Ordinário excluindo Itens Extraordinários	329,01	-188,33	971,99
Ajuste de Diluição	-	-	-
Lucro Líquido Diluído	329,01	-188,33	971,99
Número Médio Ponderado de Ações - Diluído	309,89	308,25	288,22
Lucro Diluído por Ação excluindo Itens Extraordinários	1,06	-0,54	3,82
Dividendos por Ação - Distribuição Primitiva de Ações Ordinárias	-	-	0,25
Lucro normalizado diluído por Ação	0,9	-0,71	3,75

* Em Milhões de BRL (exceto dados por ação)

Anexo 2: DRE Completo

R\$ milhões	4T20	2020	1T21	2T21	6M21	3T21	9M21	4T21	2021	1T22	2T22	6M22
Parceria Bradescard - Receitas, Liq. de Impostos	49,1	149,2	62,5	37,7	100,2	49,6	149,8	24,5	174,3	56,4	26,4	82,8
C&A Pay (private label) - Receitas, Liq. de Funding e Impostos	-	-	-	-	-	-	-	0,7	0,7	9,9	28,4	38,3
Receita líquida do Funding e Impostos de Serviços Financeiros	49,1	149,2	62,5	37,7	100,2	49,6	149,8	25,2	175,0	66,3	54,8	121,1
Lucro bruto - Serviços financeiros	48,9	148,2	62,3	37,5	99,7	49,4	149,1	23,9	173,0	66,2	54,1	120,3
(-) Perdas, Liq. das Recuperações (C&A Pay)	-	-	-	-	-	-	-	(0,5)	(0,5)	(1,2)	(12,2)	(13,4)
(-) Despesas Totais de Serviços Financeiros	(47,3)	(179,4)	(28,8)	(27,2)	(56,0)	(33,9)	(89,9)	(47,4)	(137,3)	(47,9)	(52,0)	(99,9)
(=) Resultado de Serviços Financeiros	1,6	(31,2)	33,5	10,3	43,7	15,5	59,2	(24,0)	35,2	17,1	(10,1)	7,0
Parceria Bradescard												
Média Líquida de Contas a Receber (bilhões)	2,8	3,1	2,7	2,6	2,7	2,7	2,8	2,9	2,9	2,9	2,8	2,8
% da Venda	13,6%	15,7%	15,5%	15%	15%	15%	15%	13%	15%	10%	9%	9%
Número de cartões novos (mil)	179,6	516,1	130,0	199,0	329,0	277,0	606,0	265,0	871,0	96,0	117,0	212,9
Número de cartões ativos (milhões)	2,7	4,0	2,7	2,5	2,6	2,5	2,6	2,6	2,7	2,7	2,2	2,5
Perdas, líquidas das recuperações, sobre carteira média - anualizada (%)	3,8%	11,1%	1,1%	10,2%	5,4%	6,4%	5,6%	14,4%	7,6%	5,3%	13,5%	9,3%
Perdas, líquidas das recuperações, sobre carteira média - período (%)	1,0%	11,1%	0,3%	2,6%	2,7%	1,6%	4,3%	3,6%	7,6%	1,3%	3,4%	4,7%
C&A Pay (private label)												
Média Líquida de Contas a Receber (bilhões)	-	-	-	-	-	-	-	0,1	0,1	0,2	0,3	0,3
% da Venda	-	-	-	-	-	-	-	4%	2%	10%	13%	12%
Número de cartões novos (mil)	-	-	-	-	-	-	-	401,5	401,5	490,0	589,2	1.079,3
Número de cartões emitidos (mil)	-	-	-	-	-	-	-	401,5	401,5	891,6	1.480,9	1.480,9
Perdas, líquidas das recuperações, sobre carteira média - anualizada (%)	-	-	-	-	-	-	-	4,0%	4,0%	3,5%	19,4%	12,7%
Perdas, líquidas das recuperações, sobre carteira média - período (%)	-	-	-	-	-	-	-	1,0%	4,0%	0,9%	4,8%	6,3%

Anexo 3: Planilha Completa Financeira